



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Junho 2024

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU.....	6
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021	6
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO	7
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA.	8
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	9
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	10
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO	11
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE	13
ANEXO I	Relatório MAIS VALIA Junho 2024
ANEXO II	Ata Assembleia FII CENESP 2024
ANEXO III	Ata de Assembleia FII BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria Financeira do ITUPREV elabora mensalmente o Relatório de Investimentos com o objetivo de cumprir as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136 e o Manual do Pró Gestão RPPS versão 3.5, aprovada nas Reuniões da Comissão de Credenciamento e Avaliação do Pró-Gestão RPPS, realizadas nos dias 08/12/2023 e 21/12/2023 e autorizada sua divulgação pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Em conjunto com o Relatório emitido pela Consultoria Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, o Relatório de Investimentos permite não só observar a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos, bem como a análise do impacto das decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas.

No relatório também pode-se observar as principais ocorrências envolvendo a Carteira de Investimentos do ITUPREV, e como o cenário Macroeconômico influenciou na performance dos ativos, criando condições para que qualquer pessoa interessada possa ter um panorama geral da gestão dos ativos.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Doméstico

O fortalecimento do dólar pressionou diversas moedas, principalmente na América Latina. No entanto, o Brasil apresentou um grande descolamento em relação a esses pares e apresentou uma desvalorização ainda mais acentuada nesse período. A média de desvalorização de moedas de alguns países da Latam (Mexico, Colômbia, Peru e Chile) foi de aproximadamente 6% esse ano, enquanto o Real já desvalorizou mais de 10%. Tal divergência se deve, em parte, a incertezas sobre o futuro da política monetária, com a credibilidade do BC em jogo, mas principalmente sobre o futuro da política fiscal, além da dificuldade de alcançar o piso da meta de primário estabelecido para esse e os próximos anos. Do lado da credibilidade da política monetária, as expectativas de inflação no Boletim Focus continuaram subindo durante o mês, com as medianas de 2024 atingindo 4%.

Já os dados de atividade referentes ao mês de abril/2024 apresentaram comportamentos heterogêneos. Por um lado, o setor de serviços cresceu 0,5% m/m, melhor do que as expectativas do mercado. Por outro lado, embora as vendas no varejo tenham crescido 0,9% m/m, tal resultado ficou abaixo das estimativas do mercado de 1,6% m/m, acumulando 2,7% em 12 meses e alcançando o patamar mais elevado da série histórica. Por outro lado, a produção industrial recuou 0,5% m/m, com destaque para a produção de Bens de capital (3,5% m/m), Bens de consumo duráveis (5,6% m/m) e semiduráveis (0,1% m/m). Em contrapartida, tivemos contração na produção de Bens intermediários (-1,2% m/m).

Apesar da política monetária significativamente contracionista, o mercado de trabalho mantém-se resiliente, registrando 7,1% de taxa de desemprego. Apesar da sazonalidade negativa do início do ano, a taxa de desemprego com ajuste sazonal recuou pelo quinto mês consecutivo, atingindo o patamar de 7,0% na leitura do trimestre encerrado em maio. Além disso, cabe destacar que o rendimento médio real avançou 5,6% a/a, ao passo em que a massa de rendimento real teve alta de 7,9% a/a, reforçando a percepção de aquecimento do mercado de trabalho. Por último, o Caged registrou a criação de 131,8 mil vagas, abaixo do piso das expectativas, com destaque para saldos líquidos positivos disseminados entre todos os grupamentos de atividade.

O crescimento da massa salarial, proveniente de um mercado de trabalho aquecido, combinado à expansão fiscal autorizada pelo novo arcabouço fiscal, podem indicar que o consumo das famílias seja o principal *driver* de crescimento no ano.

No tocante à Política Monetária e Inflação, em sua última reunião, o Copom manteve a taxa básica de juros em 10,50% a.a. sendo que a dinâmica da reunião e a ata indicam a possibilidade de que não ocorram cortes nem aumento de juros até o fim do ano e até um certo grau de leniência do Banco Central, se mostrando satisfeito com uma inflação circulando ao redor de 4,0% a.a.

Ponto importante a ser destacado é que a média dos núcleos de inflação em maio registrou variação de 0,39% m/m, acima da projeção de mercado (0,34% m/m), que pode sugerir um aumento sistemático de todos os preços, e não somente algum item específico, como acontece recorrentemente no IPCA cheio. Para 2024 as previsões do IPCA giram na casa dos 4,0% a.a., fruto da atual política monetária contracionista.

Esses sinais mistos da economia acabaram sendo absorvidos de forma relativamente positiva pelo Mercado em geral, reforçado pela percepção da preservação da autonomia do BC, refletindo em um desempenho mais benigno da Bolsa local.

Externo

Ao longo de junho, o dólar se fortaleceu perante seus pares, revertendo em grande parte o movimento de queda observado desde meados de abril. Desta vez, os fatores que sustentaram o dólar no mundo estão mais relacionados eventos políticos, tanto domésticos quanto externos, do que a dados econômicos divulgados nesse período. Enquanto os eventos políticos pressionaram o dólar, os dados dos EUA apresentaram uma dinâmica mais benigna, com arrefecimento da inflação, moderação na atividade e rebalanceamento do mercado de trabalho, o que segurou as taxas dos títulos americanos de 2 anos. Primeiramente, olhando para os acontecimentos políticos externos aos EUA, o mercado reagiu a resultados negativos das eleições do Parlamento Europeu, com partidos de extrema direita ganhando força, desencadeando uma antecipação das eleições para a Assembleia Nacional na França, com o Reagrupamento Nacional partido de Marine Le Pen sendo vitorioso no 1º turno. Outras eleições também contribuíram para o viés de alta do dólar, como a do México, que garantiu ao partido incumbente e à nova Presidente, Claudia Sheinbaum, maioria qualificada na Câmara e maioria absoluta no Senado (faltando apenas 2 assentos para a maioria constitucional), elevando chances de reformas institucionais consideradas negativas a mercado. Na Índia, houve uma decepção no desempenho do partido do Primeiro-Ministro Narendra Modi, que não alcançou a maioria necessária para formar o governo, o que pode dificultar seus planos de liberalização trabalhista e agrária. Paralelamente, na Inglaterra, o Primeiro-Ministro Rishi Sunak convocou antecipadamente eleições gerais para o início de julho e, segundo as pesquisas, o Reino Unido caminha para uma vitória do Partido Trabalhador, encerrando uma era de 14 anos de governo conservador. Quanto à política nos EUA, junho foi marcado pelo avanço das chances de Trump vencer as eleições. Ao longo do mês, Trump foi ganhando força nas pesquisas nacionais, abrindo vantagem em relação a Biden, saindo de uma diferença de cerca de 0,6 pontos na média de pesquisas para 1,5 pontos na véspera do debate.

Após o debate, com o desempenho de Biden considerado como desastroso, essa diferença se agravou e Trump se encontra com quase 3 pontos de vantagem. Há rumores sobre a desistência de Biden em concorrer à presidência e hoje, no mercado de apostas, cresce a probabilidade de Kamala Harris, sua vice, ser a candidata Democrata. Com Trump na dianteira, o dólar reage às suas propostas de campanha de maior protecionismo com imposição de tarifas e restrição de entrada de imigrantes.

Estados Unidos

Atividade econômica nos EUA parece ter chegado a um ponto de virada, puxada pelo fim do excesso de poupança das famílias na virada do primeiro para o segundo trimestre. Diversos dados como produção industrial, vendas no varejo, investimentos em construção, encomendas à indústria e de mercado de trabalho passaram a apresentar uma maior fraqueza, surpreendendo negativamente desde então.

Europa

O Banco Central Europeu (BCE) deu início ao processo de afrouxamento monetário na reunião de junho, conforme o esperado. A autoridade monetária da Zona do Euro reduziu as suas três taxas de juros de referência (depósitos, refinanciamento e empréstimos) em 25 pontos base. A primeira saiu de 4,00% para 3,75%, a segunda de 4,50% para 4,25%, e a terceira de 4,75% para 4,50%. A decisão não se deu de forma unânime, com um diretor tendo apresentado voto dissidente.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, para embasar a decisão de corte de juros, destacou a estabilidade das projeções de inflação como fator crucial para a autarquia a ganhar confiança sobre a trajetória futura dos preços. Ao mesmo tempo, reconheceu-se que a inflação segue alta nos países do bloco, e que os salários ainda crescem em ritmo forte, além da surpresa negativa com os dados da inflação de maio.

No tocante aos próximos passos da política monetária, pouca intenção foi revelada sobre o futuro, com o BCE não desejando se comprometer com nenhuma trajetória específica para as taxas de juros. Além disso, foi reafirmado que essa decisão de cortar juros foi responsável por retirar apenas um único grau de restrição da política monetária, com a taxa de juros se situando ainda bem acima da taxa neutra e com o objetivo sendo da sua permanência em patamar restritivo.

China

O desempenho dos indicadores se deu de forma mista. Por um lado, as vendas no varejo surpreenderam o mercado com uma alta de 3,7% a/a, vindo melhor que o consenso que apostava em alta de 3,0% a/a e acima do número registrado em abril (2,3% a/a).

Em contrapartida, tanto a produção industrial quanto os investimentos em ativos fixos desapontaram no mês. Os números de inflação apresentaram alta de 0,3% a/a, apresentando estabilidade em relação à leitura imediatamente anterior, mas abaixo do consenso do mercado que projetava alta de 0,4% a/a.

No que diz respeito ao setor imobiliário, os dados divulgados ao longo do mês seguem apontando para o aprofundamento da crise do setor imobiliário, apesar da intensificação das políticas de estímulo ao setor anunciadas pelo governo no mês de maio. As vendas de imóveis recuaram 20,7% a/a. Por fim, cabe destacar o recuo dos investimentos imobiliários de 10,1% a/a, cujo destaque foi o recuo de 24,2% a/a nos investimentos em obras recém iniciadas.

O governo chinês deve anunciar novos estímulos a fim de garantir a meta de crescimento em 2024. Nesse sentido, projetamos que o governo chinês deva cortar a taxa básica de juros (MLF) em 20 bps e a taxa de compulsório em 25 bps ao longo do segundo semestre, ficando em linha com o início do ciclo de afrouxamento monetário nos EUA.

** Elaborado com subsídios da BNP Paribas e Genial Investimentos*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Investimentos	770.563.743,95
Disponibilidades	12.826,54
Ativos Imobiliários *	96.276.546,23
Total	866.853.116,72

* Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023. confeccionado em observância à ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	29,29%	225.728.952,91	70,71%	544.847.606,58
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	15,28%	117.773.266,52	84,72%	652.803.292,97
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	12,86%	99.108.768,89	57,14%	440.294.822,75
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	12,12%	93.356.056,49	7,88%	60.759.255,41
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,09%	656.313,58	9,91%	76.401.342,37
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	6,29%	48.451.319,22	3,71%	28.606.336,73
8º I - Fundos de Ações	40,00%	12,30%	94.785.073,96	27,70%	213.445.549,84
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	2,08%	16.012.063,82	7,92%	61.045.592,13
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	0,73%	5.649.787,39	9,27%	71.407.868,56
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,37%	25.956.374,84	6,63%	51.101.281,11
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,19%	39.989.265,90	-0,19%	-1.460.437,93
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,40%	3.096.500,43	9,60%	73.961.155,52

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,19%** já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite de até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	29,29%	0,00%	30,00%	100,00%	544.847.606,58
7º I b - FI 100% Títulos TN	15,28%	0,00%	15,00%	100,00%	652.803.292,97
7º III a - FI Referenciados RF	12,86%	0,00%	7,00%	70,00%	440.294.822,75
7º IV - Ativos Financeiros de RF	12,12%	0,00%	12,00%	20,00%	60.759.255,41
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,09%	0,00%	1,00%	10,00%	76.401.342,37
7º V b - Fundos de RF - Crédito	6,29%	0,00%	3,00%	10,00%	28.606.336,73
7º V c - Fundos de Debentures	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	77.057.655,95
8º I - Fundos de Ações	12,30%	0,00%	19,00%	40,00%	213.445.549,84
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	308.230.623,80
9º II - Constituídos no Brasil	2,08%	0,00%	1,00%	10,00%	61.045.592,13
9º III - Ações - BDR Nível I	0,73%	0,00%	1,00%	10,00%	71.407.868,56
10º I - Fundos Multimercados	3,37%	0,00%	3,00%	10,00%	51.101.281,11
10º II - Fundos em Participações	5,19%	0,00%	5,00%	5,00%	-1.460.437,93
11º - Fundos Imobiliários	0,40%	0,00%	1,00%	5,00%	35.432.327,54

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpeleções por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Trustee DTVM
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 05/2024	Divulgação: 10/06/2024
Regulamento	Referência: 05/06/2024	Divulgação: 12/06/2024
Ata de Assembleia	Referência: 05/06/2024	Divulgação: 12/06/2024
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Genial Gestão	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 05/2024	Divulgação: 14/06/2024
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Silverado Asset Management	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 05/2024	Divulgação: 14/06/2024
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO	Gestor: Graphen Investimentos	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 05/2024	Divulgação: 14/06/2024
Assembleia	Carta Consulta	Divulgação: 07/06/2024
Assembleia	Mapa sintético	Divulgação: 07/06/2024
Assembleia	Proposta do Administrador	Divulgação: 07/06/2024
Assembleia	Sumário das Decisões	Divulgação: 07/06/2024

Aviso aos Cotistas¹

Divulgação: 28/06/2024

FIDC PREMIUM

Gestor: Graphen Investimentos

Informe Mensal Estruturado

Referência: 05/2024

Divulgação: 14/06/2024

Fato Relevante²

Divulgação: 03/06/2024

Notas:

- 1 Comunicou a rejeição das Demonstrações Financeiras apresentadas em Assembleia
- 2 Comunicou que em razão das Ações Judiciais, houve a revisão do registro no ativo sob a rubrica contábil "Outros Créditos" aumentando o montante para R\$ 46.318.165,78 (quarenta e seis milhões trezentos e dezoito mil cento e sessenta e cinco reais e setenta e oito centavos) e a revisão do registro no passivo sob a rubrica "Contingências Judiciais" aumentando o montante para R\$ 13.770.854,33 (treze milhões setecentos e setenta mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e três centavos), o que gerou uma variação positiva no patrimônio líquido do Fundo em 31 de maio de 2024 de 0,18% (dezoito centésimos por cento).

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos. Somado ao monitoramento de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, temos o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* que se dá a qualquer tempo.

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - JUNHO/2024

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	365.180.644,99	47,39
Até D+180	47.062.232,39	6,11
Até D+360	6.501.742,73	0,84
Até D+720	46.258.799,31	6,00
Até D+1800	86.769.342,77	11,26
Até D+3600	13.046.842,96	1,69
Acima D+3600	165.406.029,09	21,47
Indeterminado	40.350.936,27	5,24

*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24

A liquidez está compatível com a necessidade constante na ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV.

8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	225.728.952,91
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	120.121.846,24
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC.	59.410.215,04
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.105.255,28
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	29.309.412,01
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	27.651.524,43
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO	23.761.487,86
ITAU UNIBANCO S.A.	22.900.367,26
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	19.975.297,52
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	17.204.278,92
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM	14.678.628,38
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	11.849.215,50
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	11.728.745,41
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	9.391.126,07
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT	8.941.716,43
SOMMA INVESTIMENTOS S.A.	7.109.783,50
BAYES CAPITAL MANAGEMENT INVEST.	6.460.927,63
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA	5.896.007,89
CAIXA DTVM	5.458.668,20
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	4.993.589,06
WESTERN ASSET MANAGEMENT COMP.	3.553.501,15
SPX EQUITIES GESTAO DE RECURSOS	3.107.231,20
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.884.415,67
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTMENT	2.457.357,72
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	1.871.822,60
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVEST.	555.444,01
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE REC.	51.891,47
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	47.352,66
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	12.826,54
GENIAL GESTÃO LTDA	1.625,44

Nota: Pelas características dos investimentos enquadrados no artigo 7º IV da RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021, não constam da lista.

Em 31/05/2024 esses recursos totalizavam R\$ 92.499.078,62

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24 Ajustado

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	225.728.952,91	1.438.672,73	0,64%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	-	59.052,13	0,31%	0,47%
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	15.873.142,30	191.273,91	1,22%	1,88%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	4.993.407,48	27.372,73	0,30%	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.229.465,67	26.106,71	0,26%	0,92%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.411.119,51	- 231.914,71	-0,98%	1,89%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	11.999.483,60	- 52.309,90	-0,43%	1,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22.475.184,40	71.760,31	0,31%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVID	12.738.289,56	146.984,17	1,17%	0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 FIF RENDA FIXA PREV	10.055.108,19	20.332,94	0,20%	0,97%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.582.397,32	52.383,15	1,16%	0,48%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	29.309.412,01	242.662,19	0,83%	0,02%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.916.200,38	33.751,93	1,17%	0,47%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.052.445,00	92.288,76	1,16%	0,48%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.900.554,64	78.916,48	1,16%	0,48%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.046.842,96	- 94.190,33	-0,72%	1,95%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	- 48.000,31	-0,82%	1,90%
CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.441.684,86	58.521,40	0,92%	0,09%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	51.891,47	342,13	0,66%	-
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	22.900.367,26	193.177,36	0,85%	0,04%
LETRA FINANCEIRA BTG	27.547.800,42	286.974,21	1,05%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	16.709.943,15	144.836,44	0,87%	-
LF BTG 19/03/2029 IPCA + 6,43%	10.292.732,90	91.180,83	0,89%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	6.501.742,73	62.029,66	0,96%	-
LF SANTANDER 03/10/2025 IPCA + 6,05%	16.150.151,26	135.963,44	0,85%	-
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,05%	16.153.686,03	135.993,29	0,85%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.625,44	51,93	3,30%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.352,66	- 680,78	-1,42%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	555.444,01	- 2.840,14	-0,51%	0,08%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	20.339.523,24	32.313,70	0,16%	0,81%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	25.521.687,59	169.070,24	0,67%	0,03%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	- 12.699,40	-0,20%	1,72%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	7.109.783,50	68.920,77	0,98%	0,15%
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	6.437.255,16	17.203,50	0,27%	0,25%
	585.074.677,61	3.435.501,47	0,59%	0,30%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	VaR
ALASKA INSTITUCIONAL FIAÇÕES	1.871.822,60	- 2.603,93	-0,14%	12,81%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIAÇÕES	6.460.927,63	- 9.566,91	-0,15%	6,40%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	12.205.686,19	74.301,52	0,61%	5,89%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	4.998.592,73	40.618,63	0,82%	5,65%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	3.764.248,21	40.722,78	1,09%	6,91%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.407.530,64	39.402,53	0,73%	7,15%
OCCAM FIC AÇÕES	19.975.297,52	406.840,81	2,08%	4,33%
PLURAL DIVIDENDOS FIAÇÕES	16.691.140,47	326.885,83	2,00%	6,10%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	5.015.462,81	86.334,83	1,75%	5,38%
SCHRODER BEST IDEAS FIAÇÕES	9.391.126,07	101.861,71	1,10%	5,43%
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.107.231,20	23.930,07	0,78%	6,70%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.896.007,89	11.687,00	0,20%	8,82%
	94.785.073,96	1.140.414,87	1,22%	6,01%
ESTRUTURADOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRA	115.780,37	486,83	0,42%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	21.068.998,01	- 34.951,00	-0,17%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	933.785,92	- 35.356,03	-3,65%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	19.078,13	- 811,76	-4,08%	0,03%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.542.819,77	- 4.699,15	-0,18%	0,01%
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	13.398.704,90	- 20.339,59	-0,15%	1,51%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BVVI FIC MULTIM LP	5.458.668,20	42.508,81	0,78%	3,22%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOV CÍCL I FIC MULTIM	2.105.412,68	14.750,39	0,71%	3,15%
ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	4.993.589,06	61.715,15	1,25%	3,60%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIEST	11.687.302,87	- 28.303,60	-0,24%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INST I FIP MULTIEST	2.457.357,72	- 17.555,45	-0,71%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.164.143,11	- 1.256,85	-0,11%	0,03%
	65.945.640,74	- 23.812,25	-0,04%	0,95%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	165.610,92	- 13.568,28	-7,57%	7,70%
CENESP FII - CNES11	5.031,30	- 292,14	-5,49%	13,21%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	41.442,54	2.891,34	7,50%	19,67%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.884.415,67	- 5.188,41	-0,18%	0,00%
	3.096.500,43	- 16.157,49	-0,52%	0,70%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	VaR
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXT FIC AÇÕES	7.070.347,39	811.736,91	12,97%	12,32%
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADV INV EXT FIC AÇÕES	8.941.716,43	752.438,00	9,19%	4,82%
SANTANDER GLOBAIS REAIS BDR ETF FIC AÇÕES	2.096.286,24	43.598,20	2,12%	4,21%
WESTERN ASSET FIAÇÕES BDR NÍVEL I	3.553.501,15	377.973,30	11,90%	7,97%
	21.661.851,21	1.985.746,41	10,09%	6,42%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta % Acumulada	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	-1.367.488,47	-1.367.488,47	-0,19%	-0,19%	1,02%	-18,63%	1,58%
Fevereiro	7.616.965,04	6.249.476,57	1,04%	0,85%	2,23%	38,12%	1,58%
Março	6.398.897,36	12.648.373,93	0,86%	1,71%	2,84%	60,21%	1,12%
Abril	-1.956.497,47	10.691.876,46	-0,26%	1,45%	3,68%	39,40%	1,32%
Maiο	2.392.988,84	13.084.865,30	0,32%	1,77%	4,60%	38,48%	1,12%
Junho	6.521.693,01	19.546.857,16	0,85%	2,63%	5,28%	49,81%	1,27%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Junho/24

O mês de Junho/24 apresentou evolução em relação ao atingimento da Meta Atuarial, na ordem de 0,85 %, acumulando um retorno de 2,63 % frente a meta atuarial para o período de 5,28% (INPC + 5,22% a.a.).



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 16 de Julho de 2024, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de **JUNHO de 2024** quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos -
CP RPPS DIRIG I
CP RPPS CGINV I

Ricardo Antônio Bortolini
Diretor Financeiro
CP RPPS CGINV III
CP RPPS DIRIG II
CPA 20

Sergio Stefan Dimov Xavier – CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de **JUNHO** de 2024, conforme registro na ata nº 09/2024 da reunião realizada no dia 31 de julho de 2024, assinado pelo Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

Robson Roberto da Silva
Presidente do Conselho Fiscal